

O TREVO

Aliança Espírita Evangélica
Outubro 2009
Nº 411

Fraternidade dos Discípulos de Jesus | Difusão do Espiritismo Religioso



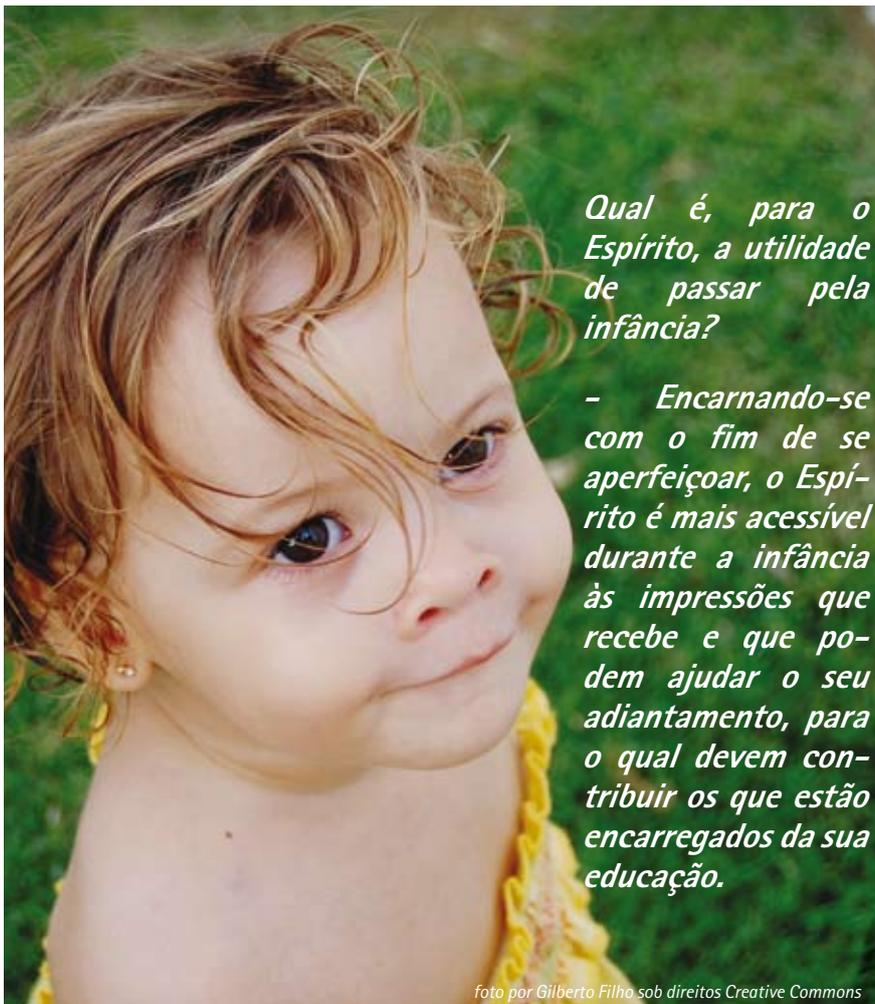
**COMO
CONTRIBUIR
PARA FORMAR
PESSOAS
MELHORES?**

**AVANÇOS DO
PLANEJAMENTO
ESTRATÉGICO**

**CARAVANA
CUBA E
AUSTRÁLIA**

**MÉDIUNS
ORGULHOSOS**

**SER
VOCÊ
MESMO**



Qual é, para o Espírito, a utilidade de passar pela infância?

- Encarnando-se com o fim de se aperfeiçoar, o Espírito é mais acessível durante a infância às impressões que recebe e que podem ajudar o seu adiantamento, para o qual devem contribuir os que estão encarregados da sua educação.

foto por Gilberto Filho sob direitos Creative Commons

O TREVO | Outubro de 2009 | Ano XXXVI

Aliança Espírita Evangélica – Órgão de Divulgação da Fraternidade dos Discípulos de Jesus – Difusão do Espiritismo Religioso.

Diretor Geral da Aliança: Eduardo Miyashiro

Jornalista responsável: Rachel Añón – MTB: 31.110

Projeto Gráfico – Editoração: Thais Helena Franco

Conselho Editorial: Azamar B. Trindade, Catarina de Santa Bárbara, Eduardo Miyashiro, Elizabeth Bastos, Everton Amaro, Fernando Oliveira, Joaceles Cardoso Ferreira, Luiz Amaro, Luiz Pizarro, Milton Gabbai, Miriam Gomes, Miriam Tavares, Páris Piedade Júnior, Rachel Añón, Renata Pires, Rodrigo Trindade, e Sandra Pizarro.

Colaboraram nesta edição: Cláudio Cravcenco, Cleomar B. Oliveira, Marcelino Tristan e Milson dos Santos E. Júnior.

Revisão de Blanca Camargo e Flávia Tavares.

Foto (capa): Manfred – Creative Commons

Redação: rua Francisca Miquelina, 259 – CEP 01316-000 – São Paulo-SP

Telefone (11) 3105-5894 fax (11) 3107-9704

Site: www.alianca.org.br

E-mail: trevo@alianca.org.br

Os conceitos emitidos nos textos são de responsabilidade de seus autores. As colaborações enviadas, mesmo não publicadas, não serão devolvidas. Textos, fotos, ilustrações e outras colaborações podem ser alterados para serem adequados ao espaço disponível. Eventuais alterações e edição só serão submetidos aos autores se houver manifestação nesse sentido.

SUMÁRIO

3 **CONCEITOS DE ALIANÇA**

4 **ARMOND HÁ 30 ANOS**

5 **PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO**
COMO VAI O NOSSO PLANEJAMENTO?

6 **ESCOLA DE APRENDIZES UM OUTRO CAMINHO INICIÁTICO (1ª PARTE)**

7 **MOCIDADE EM AÇÃO SER VOCÊ MESMO**

8 **TEMA DO MÊS KARDEC E A INFÂNCIA**

10 **MEDIUNIDADE ASSISTÊNCIA ESPIRITUAL**

11 **VOLUNTARIADO A DESCIDA DA CÁTEDRA!**

12 **APOIO AO EXTERIOR CUBA E AUSTRÁLIA**

14 **PÁGINA DOS APRENDIZES**

MISSÃO DA ALIANÇA

Efetivar o ideal de Vivência do Espiritismo Religioso por meio de programas de trabalho, estudo e fraternidade para o Bem da Humanidade.



KARDEC E AS CRIANÇAS

Conselho Editorial de O Trevo

Os Espíritos dos pais tem por missão desenvolver os de seus filhos pela educação. Constitui-lhes isso uma tarefa.

Outubro, mês em que nos recordamos mais intensamente do nosso patrono, Allan Kardec, nascido em 3 de outubro de 1804, em Lion, na França.

É com muita razão que assim o reverenciamos, pois escolhemos a 3ª Revelação como a luz para nortear nossos pensamentos, palavras e atos e ele, Kardec, é o codificador de tudo isso, além de ser o artífice da atualização do Evangelho de nosso Mestre Maior, Jesus, o Cristo.

Humildemente, reconhecemos que estamos engatinhando, dando os primeiros passos, mas firmes e esperançosos, avançamos para alcançarmos dias melhores, com estudos, diálogos, meditações e vivências das vibrações de amor fraterno, ensinadas e exemplificadas pelo Cristo.

No mês de outubro convencionou-se – o comércio em geral – festejar o Dia das Crianças, que também engatinham, ensaiando vacilantes passos, mas sempre alegres, risonhas, livres nas suas concepções.

Podemos fazer uma correlação entre as duas “comemorações”? Temos certeza que sim.

Nós contamos com a codificação da Doutrina dos Espíritos, legítimo avanço das revelações que a antecederam. Temos tudo de que precisamos para evoluir e nos aproximarmos do Criador Divino todo poderoso, infinitamente justo e bondoso!

Apenas temos de estudar, meditar, vivenciar o amor fraterno, praticar a caridade pura com humildade, honestidade, fé raciocinante e persistência no bem. Trabalhar com honradez. Tudo o mais de bom nos será acrescentado! Não tenhamos dúvidas.

As criancinhas aprendem com o que fazemos ao seu redor. E, como muito bem nos lembra Kardec na resposta da pergunta 208 do Livro dos Espíritos, “(...) os Espíritos têm que contribuir para o progresso uns aos outros. Pois bem, os Espíritos dos pais têm por missão desenvolver os de seus filhos pela educação. Constitui-lhes isso uma tarefa. Tornar-se-ão culpados se viverem a falir no seu desempenho.

Também é importante lembrar que Jesus, o Cristo, solicitou que deixassem as criancinhas se acercarem d’Ele. Mesmo convite faz continuamente a nós também! E nós?

SOBRE KARDEC

Trecho retirado de uma entrevista concedida no dia 2 de maio de 1974 a Ney Prieto Peres publicada na edição nº 5 de O Trevo

6 – Como o confrade considera a obra de Kardec?

R. – Magistralmente realizada, com alto descortino espiritual.

7 – Acha que a Codificação pode colocar a Doutrina em ponto alto de realizações estáveis para a humanidade conturbada?

R. – Sem dúvida alguma e como, aliás, já vem fazendo, devendo contudo aperfeiçoar e ampliar o esforço muito mais intensamente.

8 – Julga então que a doutrina é completa e definitiva?

R. – Completa e definitiva, não; nada existe assim nos mundos baixos como o nosso; adequada à época e aos fins propostos, isso sim.

9 – Poderia o confrade se estender um

pouco mais a respeito deste assunto de tão grande interesse?

R. – A tarefa de Kardec, como missão escolhida pelo Alto, era essa: codificar a Doutrina nascente e fixar as bases iniciais dos conhecimentos revelados. Isso foi feito e nem lhe sobrou tempo para mais, o que prova que essa era realmente a tarefa.

Após ele vieram as complementações, os detalhamentos, as interpretações dos sentidos filosófico e científico, por parte de seguidores ilustres e capazes, também escolhidos e, por fim, a autenticação dos fenômenos por grupos cientistas que entraram no problema geral, acionados também pelo Alto.

Mas, após isso, sobreveio um século de semi-estagnação, que deu margem

a uma difusão lenta, medrosa e acanhada, com pequenas ressalvas para o lado da assistência social do setor religioso, mais de caráter pessoal que de organização; e de práticas de efeitos físicos, um pouco mais amplamente difundidos, por serem mais atraentes, mas que não trouxeram grande proveito; e por sobre isso o peso de uma ortodoxia exagerada e contraproducente com tendência que até hoje remanesce, de se transformar a Doutrina em uma seita denominada Kardecismo.

10 – E como vê o futuro do Espiritismo?

R. – Defrontado de um lado pela ciência materialista já bem dominante no mundo, alimentando o negativismo religioso nos Espíritos em formação; e d'outro lado pelos movimentos paralelos sincréticos, de inferior expressão espiritualizante, que se expandem rápida e largamente pelo País, já invadindo até mesmo áreas dirigentes, sob justificativas de liberalidade.

AMPARAR A CRIANÇA

Amparemos a inteligência infantil, a fim de que o coração da Humanidade fulgure com o Cristo, no porvir sublimado de amanhã

Emmanuel

Os tempos em que vivemos delimitam a porta que se fecha de um mundo inferior, para a abertura que nos conduzirá a um mundo habitado por seres em regeneração!

Mas antes que enxerguemos este fechar e abrir de séculos, muitas “horas extras” ser-nos-ão pedidas.

Os vanguardeiros de Jesus serão provados dentro de seus lares, instituições e necessitarão de ânimo e força.

Poderosos guardiães do Bem amparam-nos, para que possamos suportar os vendavais e as tempestades que já prevemos.

Diante deste quadro, torna-se maior a nossa responsabilidade diante dos pequeninos, que com certeza verão esta transformação.

Pesa sobre nós a responsabilidade de prepará-los, torná-los “soldados”

do Cristo, a fim de que saibam empunhar o amor e a fraternidade, como símbolos da bandeira do Mestre.

Preparados, que estamos sendo, pelos mensageiros do Amigo Celestial, nós espíritas, devemos arregimentá-los dando-lhes armas que os tornem aptos a vencer esta batalha.

E como auxiliá-los?

Através, em primeiro lugar, do nosso exemplo, de nossa responsabilidade em encaminhá-los a uma educação sadia, tanto intelectual como moral, pois o que vemos e ouvimos não é bem assim, por exemplo: é comum ouvirmos pais dizerem que deixarão aos filhos a tarefa de escolha de uma religião, pois esta escolha deverá partir do íntimo de cada um.

Estas palavras cabem à teoria, mas e a prática?

Sabemos que somos seres imperfeitos e o Pai Misericordioso nos dá a

oportunidade de evolução, nos múltiplos recomeços que as encarnações nos oferecem. Pois bem, se não formos conduzidos pela melhor senda, a nossa experiência aliada aos instintos de que somos possuidores, em breve tempo nos reconduzirá à mesma estrada de erros que havíamos deixado, quando de nosso último desencarne.

As crianças são como plantas tenras que carecem de estacas que as sustentem para que seu caule cresça reto, para o alto.

A tarefa (missão) dos pais se iguala às estacas citadas, a fim de que nossa índole cresça para o alto em busca das alturas.

Sobre nós, espíritas, repousam enormes esperanças dos Grandes Condutores. Devemos ter fé e esperança, pois Ismael é o nosso Guia e Jesus jamais nos abandona.

O Trevo – Dezembro 1979 – Pág. 2

COMO VAI O NOSSO PLANEJAMENTO?

Equipe Planejamento Estratégico

Todos sabemos o quão importantes são os nossos ideais de fraternidade, evangelização e espiritualização em Aliança. Também estamos todos convictos de que para que esses ideais sejam fortalecidos é preciso que, de tempos em tempos, alguns esforços adicionais sejam realizados.

O nosso movimento concluiu que este é um desses momentos e que a melhor maneira de fazermos isto agora é estudarmos formas de melhorar a compreensão, vivência e divulgação das nossas molas mestras: **Iniciação Espírita**, transmitida e consolidada pelos **dirigentes de EAES**, e a **vivência em Aliança**.

Mas, para que esse objetivo seja atingido, não basta que poucos trabalhem, pensem e proponham algumas ações. É imprescindível a participação de todos nós para que as propostas reflitam, de fato, o pensamento e a vontade do movimento. Assim, a divulgação e a implementação, após serem aprovadas pelo Conselho, se darão natural e rapidamente.

E por falar em divulgação, temos consciência de que a **Comunicação** é um dos aspectos que precisamos e podemos melhorar. Uma comunicação mais eficiente contribui para nos mantermos em sintonia e em Aliança e assim aprofundarmos a compreensão e a vivência dos conceitos nos quais acreditamos.

Este está sendo o trabalho dos quatro grupos do Planejamento Estratégico da Aliança, que descreveremos resumidamente, para o acompanhamento e a participação de todos.

O PE 01 – Dirigentes e Expositores – está com a incumbência de pensar

em ações que nos ajudem a **“Melhorar a qualidade dos dirigentes e expositores de todos os processos de Evangelização do Ser”**, e já tem algumas ideias para atingir esse objetivo, dentre as quais, a necessidade de uma participação maior dos dirigentes de turmas e cursos e dos diretores de estudo das casas, nas reciclagens e encontros regionais e gerais, as quais precisam, segundo o grupo, ter seus modelos aprimorados.

Trabalhando em um assunto correlato, o pessoal do PE 03 – Iniciação Espiritual – tem como objetivo propor ações para **“Melhorar a conscientização e Vivência dos Conceitos de Iniciação Espiritual proposto pela Escola de Aprendizés”**.

O grupo estuda algumas ações práticas que possibilitem o reavivamento dos conceitos iniciáticos da Escola de Aprendizés, a ponto de que todos os que tomem contato com ela busquem conscientemente seus objetivos e instrumentos, caminhando para o mais alto, como demonstra a metáfora da escada na capa da nossa apostila “Iniciação Espírita”.

Basicamente, as propostas serão direcionadas para priorizar o aprofundamento do conceito de Iniciação pelo dirigente e para trabalhar mais, com a turma, o conceito de Iniciação na base / “formação escolar”.

Buscando formas de **“Melhorar a conscientização e vivência dos conceitos de Aliança pelos voluntários”**, o PE 02 – Conceitos de Aliança – se baseia nas palavras de Armond para sermos reais colaboradores, com os esforços da Aliança e com as instruções de Espíritos de levada condição moral, que se devotam à difusão do Evangelho Redentor e sua vivência nas diferentes áreas da coletividade.

Dentre as iniciativas propostas está a de estimular os Centros Integrados e Inscritos a ter mais voluntários nos encontros regionais e gerais, bem como nas reuniões do Conselho.

Outra ação proposta é a de instituir o hábito de um “Minuto da Aliança” para falar desses conceitos em todas as atividades das Casas, propondo a publicação de um livreto com alguns pequenos textos de Armond que o grupo já compilou para apoio nesta tarefa.

Por fim, mas não menos importante, o pessoal do PE 04 – Comunicação – está com a tarefa de estudar formas de **“Melhorar a Comunicação Interna e Externa da Aliança”**.

É preciso que as comunicações sejam feitas de forma mais institucional e sistematizada para que as informações corretas cheguem uma única vez no momento e lugar corretos. Este grupo também pretende propor o aprimoramento das ferramentas utilizadas.

Ou seja, os trabalhos estão a todo vapor, estudando questões importantes para o futuro da Aliança. **E todos os grupos estão abertos para a participação**, que pode, inclusive, se dar por meio de audioconferência, por sugestões por e-mail, etc.

Para contribuir, é só passar um e-mail para: **planejamentoestrategico@alianca.org.br**, com cópia para **miriam.tavares@uol.com.br**, fazendo constar o seu nome completo, telefone, e-mail para contato e grupo em que quer se inscrever.

UM OUTRO CAMINHO INICIÁTICO

(1ª PARTE)

Geese

Porque o meu jugo é suave, e o meu fardo é leve (Mt 11:30)

Em artigos anteriores vimos que o homem que deseja apressar a sua trajetória evolutiva pode contar com a ajuda de escolas de iniciação espiritual.

Dentre as diversas escolas que já existiram e existem em nosso planeta, delineamos três grandes vertentes de possibilidades: escolas da ação (faquires), da devoção (monges) e do discernimento (iogues). Esses caminhos embora sejam muito bons em diversos aspectos, não são bastante flexíveis, não se ajustam ao nosso atual modo de vida e exigem um alto preço inicial: o abandono completo de seu convívio social e imersão num ambiente místico que lhe lembra a todo instante que está realizando esforços para atingir a sua “iluminação”.

Felizmente, em séculos recentes, tem surgido uma outra vertente que comporta diversas escolas iniciáticas.

Esta vertente, o caminho alternativo, não pede que uma pessoa se retire do mundo, não exige que abandone tudo aquilo de que tinha vivido até então, como ocorre nos outros três ca-

minhos. Mas é preciso estar preparado para entrar no caminho alternativo – o quarto caminho – e essa preparação deve ser adquirida no dia a dia. Além disso, o homem que quer seguir uma escola dessa vertente deve reunir, em sua vida, condições favoráveis ao trabalho evolutivo. Uma característica dessas escolas de iniciação espiritual é que elas devem ser encontradas. É o primeiro teste. E é difícil, porque esta é uma senda que está muito longe de ser conhecida, tanto quanto os três caminhos tradicionais. Numerosas são as pessoas que nunca ouviram falar dela, numerosas são as que simplesmente negam sua existência.

No entanto, o início do caminho alternativo é mais fácil que o início dos caminhos da ação, da devoção e do discernimento. É possível ingressar nesse “outro caminho” e avançar nele enquanto continuamos ocupados com as tarefas ordinárias nas condições de vida habituais, sem romper as relações com as pessoas. Esta vertente não exige o isolamento. Ao contrário, as condições de vida em que um homem se encontra colocado, quando empreende o trabalho da escola são as melhores possíveis para ele, pelo menos no início, pois elas lhe são naturais. Elas são esse próprio homem, porque a vida de um homem e suas condições correspondem ao que ele é. A vida criou-se à sua medida; por conseguinte, quaisquer outras condições seriam artificiais e, nesse caso, o trabalho da escola não poderia tocar imediatamente todos os ângulos de seu ser.

Assim, o caminho alternativo atinge todos os aspectos do ser humano simultaneamente. É um trabalho imediato sobre o corpo físico, as emoções e a mente ao mesmo tempo. O adepto do caminho da ação trabalha quase que exclusivamente sobre o corpo físico, o devoto sobre o corpo astral, e o iogue sobre o corpo mental. Quando atingem a iluminação no seu campo de atuação, o faquir, o religioso e o iogue deixam para trás muitas tarefas inacabadas e não podem utilizar o que alcançaram, porque não dominam todas as suas funções. O faquir é dono de seu corpo, mas não tem domínio de suas emoções nem de seu pensamento; o devoto é senhor de suas emoções, mas não de seu corpo nem de seu pensamento; o iniciado nas escolas da mente é senhor de seu pensamento, mas não de seu corpo nem de suas emoções (lembrando que esta nomenclatura é conceitual, esses caminhos não se apresentaram como escolas de forma pura no mundo real, conforme nos-
sos artigos anteriores).

Na próxima edição haverá a continuidade deste artigo.

SER VOCÊ MESMO

O jovem na visão da Psicologia e da Mocidade

Penso que o título desta reflexão representa diferentes maneiras de pensar e compreender o mundo, entretanto, é possível traçar pontos de contato entre a busca pela autenticidade (pelo próprio caminho o ser autêntico – completo e verdadeiro) pela Mocidade Espírita e pela Psicologia. A Mocidade Espírita constitui-se, no meu entendimento, como um encontro que visa, além da compreensão teórica do Espiritismo, o estabelecimento de laços afetivos e amorosos entre os jovens. A psicologia propõe-se a estudar a psique humana objetivando aumentar a qualidade de vida das pessoas, sendo que o tornar-se um ser autêntico pode ser compreendido como um objetivo comum da Psicologia e do Espiritismo.

Compreendo que a Mocidade Espírita, da maneira que é constituída, é uma excelente oportunidade para o jovem experimentar maneiras de ser e estar com o outro. As músicas, os comentários, as dinâmicas, os relacionamentos extra-Centro, que vão ocorrendo, refletem profundamente na personalidade de cada jovem, deixando marcas significativas em suas vidas. Nesse sentido, vejo um encontro claro entre Espiritismo e Psicologia, pois, a

Mocidade Espírita exerce uma função terapêutica em seus integrantes, em que pese às diferenças existentes entre Espiritismo e Psicologia.

Sabemos que o adolescente e pré-adolescente é um Espírito milenar e que nesta fase atual da reencarnação há um movimento complexo entre aquilo que o Espírito era (vidas passadas) e aquilo que será nesta vida (com base na sua infância e contextos vivenciados). Neste ponto crucial do desenvolvimento do ser, o jovem encontra na mocidade a oportunidade de conhecer outros modelos, refletir que é possível sorrir sem consumir, sentir que religiosidade não é uma coisa para velhos frustrados, mas sim, um espaço necessário para que o ideal jovial se canalize para o bem.

A psicoterapia, por exemplo, terá como objetivo propiciar para o indivíduo um encontro com suas crenças, valores, tendências, a fim de ressignificar suas experiências, de maneira que a pessoa adquira uma melhor qualidade de vida. Nesse sentido, a Mocidade Espírita é uma ferramenta complementar para os jovens que sentem a necessidade de se conhecerem com maior profundidade, ao invés, de se perderem nos paradigmas do coletivo, que matam a individualidade em prol da tão decantada adaptação social (muitas vezes conformação social seria o melhor termo).

Concebo, portanto, a busca de uma vida autêntica sendo iniciada desde a concepção, porém, na pureza o Espírito anseia por encontrar o seu caminho único, autêntico e seguro, tendo em vista cumprir com suas missões na Terra (todos temos missões). O jovem é a representação da possibilidade de mudança, da transformação, sua beleza e audácia, intriga, perturba, comove, mas, cabe a eles o destino do planeta e a construção de uma sociedade mais espiritualizada. É necessário valorizar a Mocidade Espírita, como sendo uma ferramenta extraordinária na manutenção e propagação do amor com autenticidade.

Penso que devemos despertar o jovem que existe dentro de nós e cantarmos o trecho da bela canção Espírita: “Hoje o sol renasce mais uma vez para lembrar o tempo que se deixou ...”

*Milson dos Santos Evaristo Júnior
é psicólogo e trabalhador no C.E
Laços Eternos – Regional SP– Sul
(além de fã incondicional de
todas as mocidades Espíritas pelo
excelente serviço prestado visando
ampliar o amor entre todos)*

KARDEC E

QUAL É A IMPORTÂNCIA, PARA O ESPÍRITO, DE PASSAR PELA INFÂNCIA?



COMO O ESPIRITISMO PODE ATINGIR O CORAÇÃO DAS CRIANÇAS PARA QUE ELAS SEMPRE BUSQUEM SE TORNAR MELHORES PESSOAS?



SERÁ QUE HOJE OS ESPÍRITOS NASCEM MAIS PREPARADOS E POR ISSO NÃO NECESSITAM DE EDUCAÇÃO ESPIRITUAL?



L.E. - 685. (...) A ciência econômica procura o remédio no equilíbrio entre a produção e o consumo (...). Há um elemento que não se ponderou bastante, e sem o qual a ciência econômica não passa de teoria: a educação. Não a educação intelectual, mas a moral, e nem ainda a educação moral pelos livros, mas a que consiste na arte de formar caracteres, aquela que cria os hábitos, porque educação é conjunto de hábitos adquiridos.

EVANGELIZAÇÃO

AVANCE DUAS CASAS

COMODISMO
VOLTE AO INÍCIO

FALTA DE ESTUDOS
VOLTE TRÊS CASAS

A INFÂNCIA

QUAL A MELHOR MANEIRA DE EVANGELIZAR OS PEQUENINOS?



AVANCE DUAS CASAS

L.E. - 914. Estando o egoísmo fundado no interesse pessoal, parece difícil extirpá-lo inteiramente do coração do homem. Chegamos a isso?

À medida que os homens se esclarecem sobre as coisas espirituais dão menos valor às materiais; em seguida, é necessário reformar as instituições humanas, que as entretêm e excitam. Isso depende da educação.

PREGUIÇA VOLTE DUAS CASAS

AVANCE DUAS CASAS

L.E. - 383. Qual é, para o Espírito, a utilidade de passar pela infância?

Encarnando-se com o fim de se aperfeiçoar, o Espírito, é mais acessível durante esse tempo às impressões que recebe, e que podem ajudar o seu adiantamento, para o qual devem contribuir os que estão encarregados da sua educação.

KARDEC, Allan - O Livro dos Espíritos.
KARDEC, Allan - Obras Póstumas, Egoísmo e orgulho: suas causas, efeitos e meios de destruí-los.
Idem, Credo espírita.

DE QUE FORMA A EVANGELIZAÇÃO INFANTIL PODE CONTRIBUIR PARA UM MUNDO MELHOR, MAIS FRATERNO?



Encontramos em Kardec orientações de como transformar o mundo para melhor, extirpando os maiores males da humanidade: orgulho e egoísmo. Somente a elaboração de leis civis não resolve a situação, pois elas apenas comprimem as más paixões, mas não as aniquilam.

A transformação de foro íntimo se dá através da lei moral. É pela educação, mais ainda que pela instrução que se transformará a humanidade.

O momento mais propício para o desenvolvimento desta educação é a infância.

APERFEIÇOAMENTO MORAL



MÉDIUNS ORGULHOSOS

Na rotina de atendimento espiritual das Casas Espíritas, nos defrontamos constantemente com os desafios que decorrem de nossas próprias imperfeições morais, portas abertas para uma sintonia imprópria à obra de caridade no trabalho com Jesus. A mediunidade, exercida como ferramenta de progresso para nosso Espírito, requer disciplina de pensamentos e emoções.

Compreendendo bem a questão da lei de sintonia, merece atenção a mediunidade exercida sem humildade. Conduta humilde é esquecer-se do “eu” em benefício dos demais semelhantes, e assim se expressa Jesus: “Assim não deve ser entre vós; ao contrário, aquele que quiser tornar-se o maior, seja vosso servo; – e aquele que quiser ser o primeiro entre vós seja vosso escravo”. (Mt 20:26)

Quase sempre não percebemos, como deveríamos, nossas atitudes orgulhosas no exercício do trabalho mediúnico. Pelo orgulho, o médium rejeita em seu íntimo qualquer crítica que lhe seja dirigida, crê-se auto-suficiente para o trabalho a realizar, despreza as contribuições dos demais integrantes, e sua mínima contrariedade durante o atendimento espiritual prejudica toda a sintonia do trabalho.

Segundo Livro dos Médiuns – capítulo XX, item 228 – são (as) características dos médiuns orgulhosos: “confiança absoluta na superioridade das comunicações obtidas, desprezo pelas que não vierem por seu intermédio, consideração irrefletida pelos grandes nomes, rejeição de conselhos, repulsa a qualquer crítica, afastamento dos que podem dar opiniões desinteressadas,

confiança na própria habilidade apesar da falta de experiência”.

Não realizamos os trabalhos sociais; dependemos uns dos outros, e diga-se, em verdade, somente contribuimos com uma parte bem pequena dos trabalhos de caridade, que são realizados pela Espiritualidade Superior.

E se, como médiuns, queremos um clima fraterno e companhias espirituais compatíveis com atitudes de amor, nosso modo de ser não pode alimentar outros comportamentos que não os decorrentes da simplicidade de coração, caridade e amor ao próximo.

O sentimento de orgulho nos afasta do trabalho com Jesus.

*Elizabeth Bastos é do G.E. Razin
(Regional SP Centro)*

P-4B OU P-2?

Os passes recomendados para as crianças até 7 anos são o P-4A (tratamento material) e P-4B (tratamento espiritual). No livro Passes e Radiações, de Edgard Armond (Editora Aliança), consta que “acima de sete anos não há ressalva, a não ser na moderação das aplicações, na densidade vibratória e selecionamento dos operadores”.

Baseados nisso muitas vezes nos perguntam: e as crianças de 10 e 11 anos e também os pré-adolescentes de 12 e 13 anos? Fazem o tratamento P-4B ou o P-2? Se fazem o P-2,

podem fazê-lo no dia da assistência espiritual de adulto?

Temos como orientação que os passes infantis não devem ser realizados junto com os passes para adultos, pois a vibração para o trabalho com as crianças é muito mais sutil.

Veja citação do livro Prática Mediúnica, de Edgard Armond (Editora Aliança), página 67: “O tratamento para crianças depende de organização especial porque elas não devem ser misturadas com adultos cujas vibrações e fluidos mais pesados lhes seriam no-

civos à sensibilidade”.

Quanto ao tipo de tratamento, repetimos Armond: “Acima de 7 anos não há ressalva”. A maturidade social tem sido acelerada pelos meios de comunicação e hoje em dia é mais frequente observar jovens de 12 anos, por exemplo, serem indicados para tratamento P-2.

No entanto, a prática nos leva a observar a recomendação do grupo mediúnico para a orientação nesses casos.

*Sandra Regina Pizarro é do CE Vinha
de Luz (Regional SP Centro)*

CARAVANAS, CENTRO ESPÍRITA E SERVIÇO SOCIAL: A DESCIDA DA CÁTEDRA!

Na manhã de domingo do carnaval de 1975, debaixo de uma chuva fina e intermitente, os alunos da Escola de Aprendizes do Evangelho do CEAE Genebra iniciavam as Caravanas às margens do Rio Aricanduva. O local era, com frequência, castigado por encharcamentos, trazendo desolação para as pessoas que moravam nos barracos construídos na várzea do rio.

Para os aprendizes do Evangelho, aquela jornada tinha o significado de sair da sala de aula, uma zona de conforto, e realizar um trabalho de testemunho de campo, convivendo com outras realidades, levando o Evangelho de Jesus, com vistas à abertura de um novo centro espírita.

Eis uma fonte inspiradora: “Os filósofos do mundo sempre pontificaram de cátedras confortáveis, mas nunca desceram ao plano da ação pessoal, ao lado dos mais infelizes da sorte. Jesus renovava, com exemplos divinos, todo o sistema de pregação da virtude”. (Paulo e Estêvão, Emmanuel).

Eis o programa: as Escolas de Aprendizes do Evangelho.

O centro espírita CEAE Manchester foi aberto em 1976, confirmando uma tese da Aliança nascente que indicava a Caravana como a fase precursora de um novo centro espírita! O centro cresceu naquela região, resultando, depois de 33 anos, em outros oito centros espíritas.

Mas aquelas populações visitadas esperavam dos alunos mais do que um centro espírita. Havia poucas creches naquele tempo e as famílias eram numerosas! Muitas crianças passavam o dia em verdadeiros “depósitos”, precariamente cuidadas ou sozinhas em casa!

Em 1978 foi fundado o Núcleo As-

sistencial Fraternal – NAF, com a finalidade de desenvolver o serviço social do CEAE Manchester, inaugurando, naquele mesmo ano, o Berçário Meimei, com 15 crianças. Era preciso cuidar daquelas crianças para que seus pais trabalhassem. Mas a missão do NAF ia além do cuidar, era preciso também educar aquelas crianças. Aceitamos a missão Divina de preceptores de almas!

Depois de abençoados 31 anos, hoje o NAF está com cinco creches na zona leste de São Paulo, onde estão matriculadas 1115 crianças, de zero a quatro anos. Os vultosos recursos despendidos pelo NAF para manter as creches têm como fontes o convênio com a Prefeitura Municipal de São Paulo, os doadores associados e os voluntários do CEAE Manchester que, além da responsabilidade pela gestão do serviço social, realizam promoções e eventos para arrecadação de fundos.

O NAF busca sinalizar em suas unidades um jeito de fazer creche em espaços amplos e coloridos, equipados e bem cuidados, com educadoras preparadas e motivadas, alimentação balanceada, propiciando o desenvolvimento físico, emocional e social da infância.

Atualmente está em processo de implantação uma nova unidade, o

Centro de Educação Infantil Auta de Souza, para 300 crianças, na região de Conquista, em São Mateus.

O sonho de cuidar, com muito amor, de 15 crianças, num pequeno berçário, hoje continua com a grave responsabilidade de cuidar e educar mais de 1400, sem perder a noção de preceptor de almas!

Mãos Estendidas é um trabalho desenvolvido por voluntários do CEAE Manchester, apoiados pelo NAF, nas instalações de nossa creche Meimei, de apoio às pessoas em estado de rua. Mais do que um prato de comida, eles oferecem atenção; mais do que um cobertor, oferecem fraternidade.

A meta do Grupo Mãos Estendidas é abrir uma filial do NAF para oferecer aos moradores em estado de rua uma casa de serviço, apoiando-os no reencontro com a auto-estima, a cidadania, a família e a sociedade, lutando contra o preconceito e o ceticismo de muitos.

Muitas são as formas de pregar a virtude. Descer da cátedra e desenvolver ação pessoal ao lado dos mais infelizes da sorte é uma delas, como mostrou o Divino Mestre!

Cleomar B. Oliveira é do CEAE Manchester (Regional SP Leste) e Diretor do núcleo Assistencial Fraternal



O Prazer de Servir

Toda a natureza é uma aspiração de "serviço".

Serve a nuvem, serve o vento, serve o sulco.

Onde houver uma árvore para plantar, planta-a tu; onde houver um erro para corrigir, corrige-o tu; onde houver uma tarefa que todos recusam, aceita-a tu.

Sé quem tira a pedra do caminho, o ódio dos corações e as dificuldades dos problemas.

Há alegria de ser sincero e de ser justo; há, porém, mais que isso, a formosa, a imensa alegria de servir.

Como seria triste o mundo se tudo já estivesse feito, se não houvesse uma roseira para plantar, uma iniciativa para tomar!

Não te seduzam as obras fáceis. É belo fazer tudo que os outros se recusam

executar.

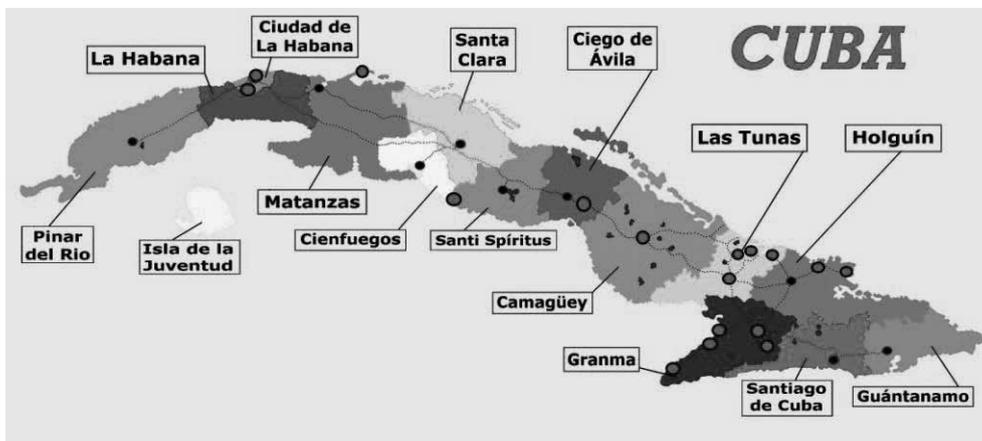
Não cometas, porém, o erro de pensar que só tem merecimento executar as grandes obras; há pequenos préstimos que são bons serviços; enfeitar uma mesa, arumar uns livros, pentear uma criança.

Aquele é quem critica, este é quem destrói, sé tu o que serve.

O serviço não é próprio de seres inferiores. Deus, que nos dá o fruto e a luz, serve. Poderia chamar-se: Servidor.

E tem seus olhos fixos em nossas mãos e nos pergunta todos os dias: Serviste hoje? A quem? À árvore, ao teu amigo, à tua mãe?

(Gabriela Mistral)



3ª CARAVANA GLOBAL A CUBA

A terceira Caravana para Cuba foi realizada no período de 3 a 16 de julho de 2009. Objetivou acompanhar os CBE – Cursos Básicos de Espiritismo, que estão em andamento em diversas cidades cubanas, e a exposição do programa da Aliança nas novas entidades que solicitaram nossa visita.

Balanco geral da Caravana

Foram distribuídos 320 livros, compostos dos seguintes títulos:

– Coleção Aliança em espanhol (nove livros) Bezerra de Menezes el Médico de los Pobres – Desenvolvimiento Mediúnico – El Libre Albedrío – El Redentor – Entendiendo el Espiritismo – Los Desterrados de Capella – Mediumnidad – Métodos Espiritas de Cura – Pases y Radiaciones.

– Coleção IDE em espanhol (doze livros): El Cielo y el Infierno – El Evangelio Según el Espiritismo – El Libro de los Espiritus – El Libro de los Médiuns – La Génesis – Buena Nueva – En el Mundo Mayor – La Vida en Familia – Nuestro Hogar – Los Mensajeros – Misioneros de la Luz – Obreros de la Vida Eterna. Os caravaneiros percorreram 14 localidades, perfazendo mais de 2.600 km, com realização de reuniões e visitas a 17 entidades. **Há doze turmas de CBE em andamento** e outras 15 entidades pretendem iniciar imediatamente o

curso. Listaremos a seguir o roteiro de visitas da caravana:

- Na capital cubana, **La Habana**, há uma turma na aula CBE-08 – sábados, às 15h.

- Província **Ciego de Ávila** no centro da ilha – cidade **Gaspar** – foi divulgado o CBE a um grupo familiar.

- Na província de **Granma**, a sudeste da ilha, o CBE está implantado nas cidades:

Manzanillo

- Sociedad Espirita Colegio Fe, Familia Y Fraternidad – 5ª feiras, às 19h30.

- Grupo de Estudio Espirita – 2ª feiras, às 19h.

- Sociedad la Escuelita – sábados, às 15h30.

- Grupo Amor y Fé – 2ª feiras, às 17h.

- Povoado de **Tróia** – Sociedad Luz del Rosario – 5ª feiras, às 19h30.

- Povoado de **Calicito** – Sociedad Espirita Santiago Apóstol I – 4ª feiras, às 18h.

- Finca Punta de Piedra – Sociedad Espirita Santiago Apóstol II – sábados, às 14h.

Niquero

- C.E. San Salvador del Señor

- Templo Consolación del Señor

- Templo San Juan Bautista

Guisa

- Escuela Espiritista Cristiana Buscando la Verdad – 4ª feiras, às 19h30.

- Sociedad Alabanzas a San Lázaro – 6ª feiras, às 20h.

Bayamo: Escuela Espirita Gracias a Dios – 2ª feiras, às 20h.

- Na província de **Holguín**, à noroeste da ilha, o CBE foi implantado nas cidades:

- **Rafael Freire:** Sociedad Nueva Vida – domingos, às 19h45.

- **Banes** – Sociedad Espirita San Isidro Labrador – 4ª feiras, às 20h.

- **Gibara** – Sociedad Becerra de Menezes – 5ª feiras, às 19h.

- Na província de **Las Tunas**, no centro-oeste da ilha, o CBE foi implantado nas cidades:

- **Jesús Menendez** – Templo Espirita La Caridad – iniciará uma turma em agosto.

- **Puerto Padre:**

- Sociedad La Luz del Sacrificio – possui 3 turmas em 3 locais distintos.

- Sociedad Espirita Misioneros de la Fe – iniciará sua turma em agosto.

- **Las Tunas**

- Residencia de Ramiro Duarte Espinosa – iniciará uma turma em agosto.

- Sociedad Espirita La Voz del Nazareno – iniciará uma turma em agosto.

- Na província de **Camaguey**, no centro-oeste da ilha, o CBE foi implantado na cidade de **Camaguey** – Grupo Espirita San Germán – 5ª feiras, às 20h30.

A característica marcante nesta caravana foi que, em quase todos os locais, notamos o interesse com que aguardavam a nossa visita, pois há um número crescente de pessoas que querem mais informações sobre nossas atividades.

Os caravaneiros da terceira visita foram Luiz Pizarro e Nilton M. Rodrigues.

A próxima caravana a Cuba acontecerá de 23 de outubro a 4 de novembro de 2009.

CARAVANA GLOBAL À AUSTRÁLIA de 02 A 30/07/2009

No dia 2 de julho, a Caravana Global da Aliança, com cinco integrantes (Antonio, Christiane, Joaceles, Maria Arminda e Marlene), partiu para mais uma tarefa na Austrália. A terceira, pois as anteriores ocorreram em abril de 2006 e abril de 2008.

Dessa vez, precisamos de um mês para que pudéssemos cumprir o programa extenso de atividades – muito mais do que os das caravanas anteriores. Abrangia cursos de formação de dirigentes de Curso de Médiuns e Escola de Aprendizes do Evangelho, reciclagens de Assistência Espiritual, Expositores e Preletores, palestras, reuniões sobre Mediunidade e Evangelização Infantil, assim como assistir a trabalhos, fazer preleções e aulas de EAE, exames espirituais e trabalhos mediúnicos. Não estava na programação, mas uma aula sobre a confecção de “pão de mel e trufas” foi dada, para ser mais um meio de arrecadação de fundos para o Centro Espírita de Adelaide.

Fomos bem recepcionados pelos amigos e companheiros de ideal da Austrália.

Os quatro Centros Espíritos que visitamos estão localizados nas cidades de Sydney, Canberra, Melbourne e Adelaide, e permanecemos em cada cidade por uma semana, com exceção de Adelaide, onde ficamos somente cinco dias. Nossos encontros diários foram muitos especiais, marcados pela confraternização e pela amizade. Encontros que parecem de velhos amigos.

Maravilhosos! A impressão que temos é de que a amizade e a ligação vêm de muito longe, de outras encarnações, pois, não fosse assim, não seria possível tanta afinidade.

Abaixo, citamos os nomes das casas e dos trabalhadores para constar em “O TREVO”. E tomara que não tenhamos esquecido ninguém – se isso aconteceu que nos desculpem.

- “Seed of Light” e “Sunflower” – SOL – em Sydney: Patrícia, Marcos, Sílvio, Márcio, João, Alexandrina, Natasha, Teresa, Carol, Lúcio, Cíntia, Edson, Vânia, Alexia e os alunos de EAE: Adilson, Neusa, Cipó e Elaine Orbolato.

- “House of the Path” – em Canberra: Luis e Rosemary e Tatiane Yanes, Ângela e Aline Weber, Juarez e Sueli, Maria e Rafael Alves, Daniel Machado e também os alunos de EAE Aline e Lachlan (australiano).

- “Paul and Stephen” – em Melbourne: Aurora, Ericka, Eliana Neiva, Tarso, Anderson, Tais, Carlos, Thais, Ana Rosa, Maria Antonia, Estefânia, Maurício Silva, Simone e os alunos da EAE Orlando, Lídia, Ana Lúcia, Maurício de Souza e Adriana.

- “Light and Peace” – em Adelaide: Giuliano, Luciana, João Carlos (Tico) e Carlinha, Marina, Adriano, Fábio, Raquel, Cintia e Luana.

No dia 30 de julho concluímos nossa tarefa.

Retornamos saudosos, mas convictos de que fizemos o melhor que podíamos. Com a sensação de ter cumprido o objetivo da Caravana e muito agradecidos a Deus e ao Mestre Jesus pela grande oportunidade de trabalho e aprendizado que mais uma vez tivemos na sua grande seara, que é o mundo.

Recebemos vários retornos de como foi a Caravana, e os relatos nos deixaram satisfeitos e confiantes de que a tarefa foi cumprida. Alguns trechos desses relatos encontram-se na página 15.

Diante de toda sede de aprendizado para melhor realizar os trabalhos espirituais, nos tornamos mais sensibilizados e conscientes da importância da “Caravana Global da Aliança” e do “Apoio ao Exterior” para nossos irmãos que têm como missão maior divulgar o Evangelho de Jesus em terras tão distantes do Brasil. O efeito do apoio resulta em depoimentos como o que vem a seguir, que recebemos um mês após nossa chegada:

“Queremos dividir com vocês tudo de bom que tem acontecido conosco desde a passagem de vocês por aqui. Já temos em torno de 15 assistidos, os trabalhadores estão firmes e fortes, a biblioteca está operante e hoje começamos as vibrações para iniciar o estudo mediúnico. Alguns assistidos demonstraram interesse em participar da EAE, hoje começamos a fazer as inscrições e já temos sete inscritos. Iniciaremos as vibrações, assim que for acordado horário e local.”

Luciana e todos mais do “Light & Peace”

Centro Espírita Aprendizizes do Evangelho Brasília I
Brasília/Distrito Federal
Regional Ribeirão Preto

“O arrependimento é o primeiro passo para o pagamento de nossas dívidas.”

Aquele que se arrepende admite que comete erros, já é o começo da reparação. Mas é preciso o firme propósito de não mais cometê-los, aceitar com resignação suas provas, ser caridoso, trabalhar em favor do próximo, para assim atingir o outro passo, que é o resgate da dívida contraída.

Violeta Queiroz – 15.^a turma

Centro Espírita Edgar Armond Santo André/SP
Regional ABC

“Para as conquistas de ordem espiritual é bom que não haja nem entusiasmos nem desânimos.”

Com a EAE, posso afirmar que as minhas conquistas espirituais só dependeram de mim mesma. Busquei a reforma íntima e, através de todas as mudanças, com o auxílio da espiritualidade amiga, galguei pequenos degraus que hoje fazem a diferença. Ajudar o próximo é a energia de ânimo e força que não me permite desanimar e me aproxima da conquista espiritual.

Lourdes F.S.Cuchiari – 30.^a turma

G.E. Pátria do Evangelho São Paulo/SP
Regional São Paulo Oeste

“O mundo desengana e justifica o pessimismo de muitos, mas este julgamento é uma visão imperfeita.”

Há algum tempo, meio descrente de que havia um Deus misericordioso, não conseguia enxergar uma luz no fundo do túnel. Hoje, vivo uma nova fase da vida e isto está deixando de existir. A cada dia, vivo tentando ser mais otimista e entregando tudo de bom e ruim nas mãos de Deus.

Alessandra Andrade Monteiro – 7.^a turma

CEAE–Machado de Assis Ribeirão Preto/SP
Regional Ribeirão Preto

“O seu mau humor não modifica a vida.”

Quando de mau humor percebo o mundo mais inquieto e escuro, afastado das pessoas, termino amizades, rompo amores, me isolo, me entrego ao desânimo, não sou generoso para comigo e nem para com meu semelhante. Logo, me torno infeliz, mas vejo que o mundo continua a girar, e na fé, na resignação, na coragem compreendo que preciso mudar para encontrar a paz e ser feliz.

Alexandre S. S. Marcondes – 38.^a turma

Núcleo Espírita Maria de Nazaré Praia Grande/SP
Regional Litoral Sul

“Discuta com serenidade; o opositor tem direitos iguais aos seus.”

Respeito os direitos e a liberdade dos meus semelhantes, mesmo dentro da minha família, pois o opositor tem os mesmos direitos meus. Perante Deus, cada um de nós é responsável por seus pensamentos, atitudes e escolhas. Então, devemos compreender que os nossos direitos acabam quando começam os dos outros, assim teremos paz e respeito.

Rosa Labate Gouvêas – 5.^a turma

CEAE Genebra São Paulo/SP
Regional São Paulo Centro

“Levante o caído. Você ignora onde seus pés tropeçarão.”

Já dei alguns passos no caminho da minha evolução, percebendo meus defeitos, em especial ao dizer: isso não é nada! E para o outro? Entretanto, o cair é do homem, mas o levantar é de Deus, e através da prece nos levantamos. Percebo que sou como um irmão ausente, me perguntando: o que tenho feito? Levantar a mim e ao próximo é o papel fundamental dentro da conduta cristã.

Raimundo S. Araújo Filho – 112.^a turma

GEAE – Limeira Limeira/SP
Regional Piracicaba

“Ajude sem exigências, para que os outros o auxiliem sem reclamações.”

Hoje tenho esta compreensão bem nítida na minha mente e no coração, devo ajudar sempre que possível. Já fui muito ajudada, mas muito cobrada e não é nada agradável, parece que querem comandar minha vida. Não pretendo reproduzir isto, desejo ajudar por amor, porque quem ama não exige, simplesmente “faz”.

Marilu Pereira Nunes Ribau – 7.^a turma

Centro Espírita Redentor Santo André/SP
Regional ABC

“Servir com desprendimento sem visar retribuições do mundo é viver com sabedoria.”

Servir é uma bênção. Exercito a humildade, o trabalho, a disciplina, a superação do orgulho, meu otimismo aumenta, meu corpo se fortalece, meus laços de amizade aumentam por termos os mesmos objetivos. Servir com desprendimento é terapia para o corpo, a mente, o Espírito. Nos sentimos felizes ao nos apresentar para o Pai, é o verdadeiro sentido da vida.

Elaine Pires de Andrade – 39.^a turma

C.E.Disc. de Jesus – Bela Vista São Paulo/SP
Regional São Paulo Centro

“A verdade liberta e estimula para a redenção.”

Vivemos num mundo de ilusões onde muitas situações e sentimentos não são verdadeiros. Ainda me iludo, mas frequentando a EAE aprendo a me observar, analisar e sentir as situações que vivo, me polio, percebendo que muitas vezes são falsas. Ao enxergar “as verdades” fico melhor como pessoa, percebo meus defeitos, me libertando de sentimentos ilusórios e tentando alcançar minha evolução.

Simone Ap. Lopes da Silva – 32.^a turma

Caravana à Austrália



"Foi muito proveitoso e edificante tê-los aqui, tudo isso fortalece ainda mais a nossa Aliança." Aurora ("Paul & Stephen" – Melbourne)



"A visita da caravana sempre traz uma luz para os nossos caminhos." Pathy ("Seed of Light" e "Sunflower" – Sydney)



"A Luz que vocês trouxeram para Adelaide foi de grande valia e nos deu importantes ferramentas para realmente iniciarmos a Assistência Espiritual no Light & Peace." Giuliano



"Para nós foi um prazer receber todos vocês aqui em Canberra, principalmente pela oportunidade de adquirir novos conhecimentos e informações sobre a doutrina Espírita." Rosemary ("House of the Path" – Canberra)



Caravaneiros participam do Evangelho no Lar na residência dos companheiros Tico e Carlinha. Filhos menores participam ativamente deste trabalho

Reunião Geral da Aliança 2010

Aliança Espírita Evangélica



**“Aquele que beber da minha água
não mais terá sede”**

DATA: 13 A 16 DE FEVEREIRO DE 2010

LOCAL: UNISA – CAMPUS 1

*R. Professor Enéas de Siqueira Neto, 340 | Jardim das Imbuías
São Paulo - SP | Brasil*

INSCRIÇÕES: WWW.ALIANCA.ORG.BR

PERÍODO: 01 A 30 DE NOVEMBRO DE 2009